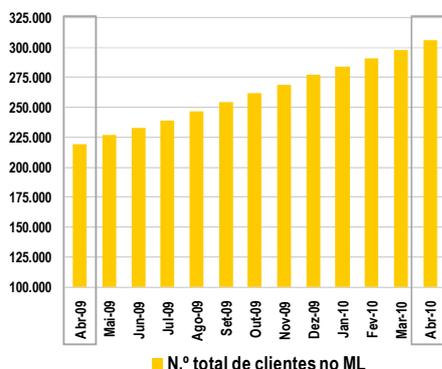


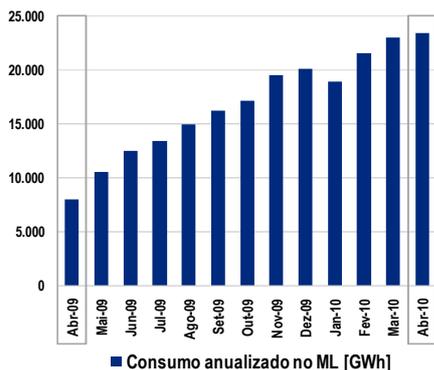
SÍNTESE MENSAL

O número de clientes no mercado liberalizado cresceu em Abril dentro da tendência que se vinha registando ao longo dos últimos 12 meses, com uma taxa de cerca de 2,8% face a Março e o mesmo valor de taxa média em 12 meses.

Em termos absolutos, no final de Abril, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 305 962.

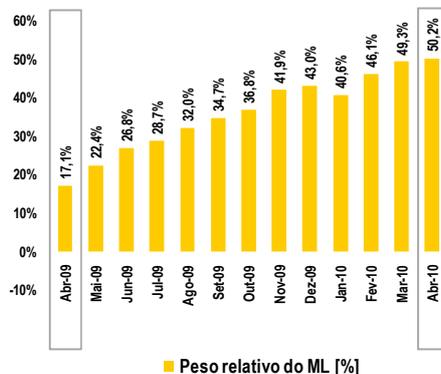


O consumo anualizado registou um crescimento de cerca de 1,9% face ao mês anterior e uma taxa média em 12 meses de 9,8%. Deste modo, o consumo anualizado no ML em Abril é cerca de 3 vezes o que se verificava Abril de 2009.



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de Abril ascendeu a 23 421 GWh, o valor mais elevado de sempre na evolução do sector eléctrico português.

O consumo anualizado no final do mês de Abril, relativo aos clientes no mercado liberalizado, representou cerca de 50% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente) face a cerca de 17% em Abril de 2009.



No conjunto do mês de Abril, 10 192 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML, representando a entrada no ML cerca de 0,5 TWh de consumo anualizado, o que, por sua vez, significa mais cerca de 1% do consumo global em Portugal. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (1 861, no total), representa em consumo cerca de 0,04% do consumo global anual em Portugal continental. Durante o mês de Abril, registaram-se elevados volumes de troca de comercializador dentro do ML, mas no essencial correspondem a composição de carteira entre estruturas de um mesmo comercializador (Iberdrola)

Ainda durante o mês de Abril, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma menor concentração da estrutura do mercado liberalizado, particularmente em termos comparativos com o mês homólogo de 2009.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. Com efeito, se em termos globais, o ML representa já mais de 50% do consumo total, é significativo notar que, quer no caso dos grandes consumidores, quer no caso dos clientes industriais, os fornecimentos efectuados por comercializadores em regime livre já representam mais de 90% dos consumos dos respectivos segmentos. Neste cenário, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menores consumos individuais naqueles dois segmentos e aos cerca de 58% de consumos do segmento de pequenos negócios e cerca de 90% de consumos domésticos ainda no CUR.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	305.962 Clientes
Consumo médio de 12 meses	23.421 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	50% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	10.192 Clientes 518 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	1.861 Clientes 21 GWh
N.º de mudanças ML	2.039 Clientes 4.280 GWh
Saldo entradas/saídas ML	8.331 Clientes 497 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

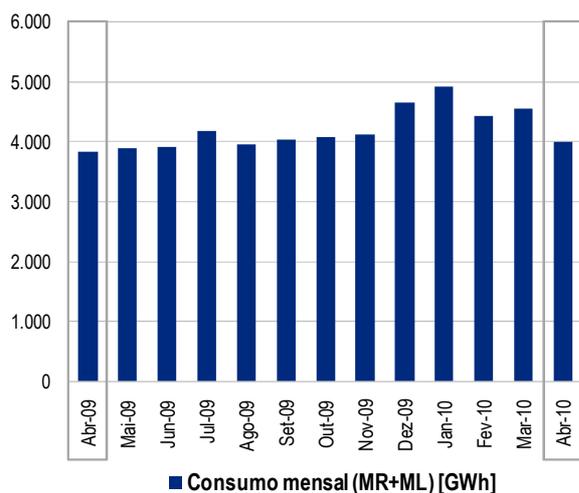
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de Abril foi de cerca de 3 987 GWh, o que significa um decréscimo de 12,5% face a Março, expectável em função do número de dias do mês e do período de Páscoa que se atravessou, com a variação face ao período homólogo a significar um aumento de 4,3% no consumo.



Mudança de comercializador

Durante o mês de Abril entraram no mercado liberalizado 10 192 clientes, tendo 7 686 transitado do mercado regulado e 2 506 entrado directamente no ML.

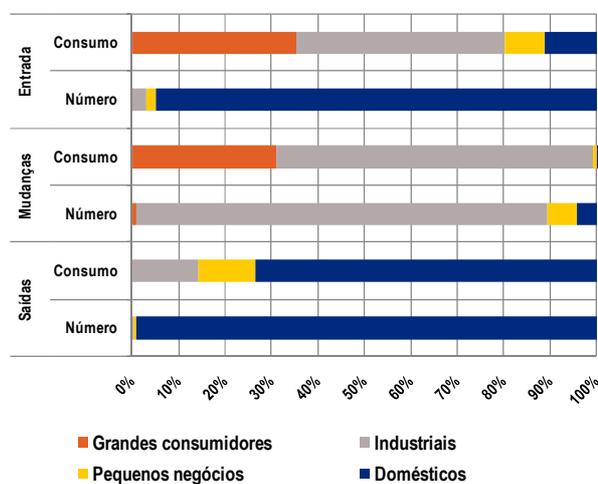
Em Abril registaram-se 2 039 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro), a esmagadora maioria correspondentes a composição entre carteiras de comercialização distintas da Iberdrola. Um total de 1 011 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. Um total de 850 clientes cessou a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento.

Com estes movimentos, em Abril, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 8 331 clientes.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	2.506	850	↑	1.656
	Consumo (GWh)	9,5	12,0	↓	-2,5
MR (de/para)	N.º clientes	7.686	1.011	↑	6.675
	Consumo (GWh)	508,1	9,1	↑	499,0
ML (de/para)	N.º clientes	2.039	2.039	↔	0
	Consumo (GWh)	4.280,1	4.280,1	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	12.231	3.900	↑	8.331
	Consumo (GWh)	4.797,7	4.301,2	↑	496,5

Em termos de consumo, em Abril, cerca de 508 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberalizado, tendo cerca de 9 GWh efectuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 12 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 9,5 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado liberalizado e 4 280 GWh a mudanças dentro do ML (com a maior parte integrada na composição das carteiras da Iberdrola). Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 497 GWh.

As saídas do ML, quer em número, quer em consumo centram-se maioritariamente em consumidores domésticos, enquanto as entradas apresentam uma elevada concentração do consumo nos segmentos de grandes consumidores e de clientes industriais, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.



A captação de novos clientes no ML continua a estar centrada em número no segmento doméstico, embora sejam os segmentos industrial e de grandes consumidores que representam a maior parcela do novo consumo em mercado liberalizado (com, respectivamente, 45% e 35% do total do mês).

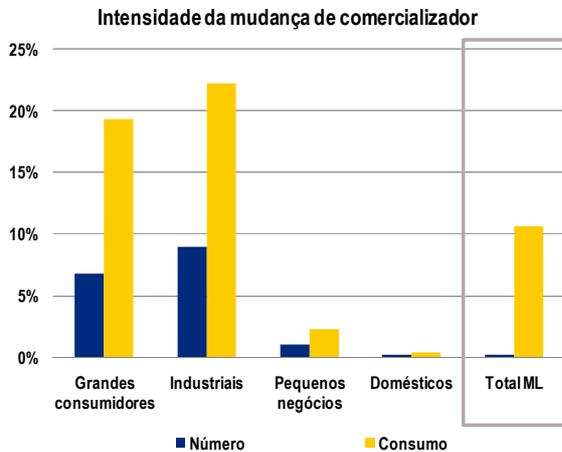
No que se refere a clientes que abandonam o ML, quer em número, quer em consumo, estas saídas estão concentradas no segmento doméstico, havendo uma muito reduzida taxa de abandono do ML por parte de clientes industriais e de grandes consumidores.

Em termos de mudanças dentro do ML, no mês de Abril há a registar que aproximadamente 90% do volume de mudanças diz respeito à passagem de clientes entre duas carteiras de um mesmo grupo empresarial (Iberdrola), sendo que, expurgado este efeito, a dinâmica de mercado dentro do próprio ML foi sensivelmente idêntica à de Março.

Intensidade de mudança de comercializador

Do ponto de vista da intensidade com que se efectua a mudança de comercializador, no mês de Abril, cerca de 10,7% do consumo global do mercado português mudou de comercializador, quer o tenha feito por passagem do mercado regulado para o mercado liberalizado, quer em sentido contrário, quer ainda por escolha de um comercializador

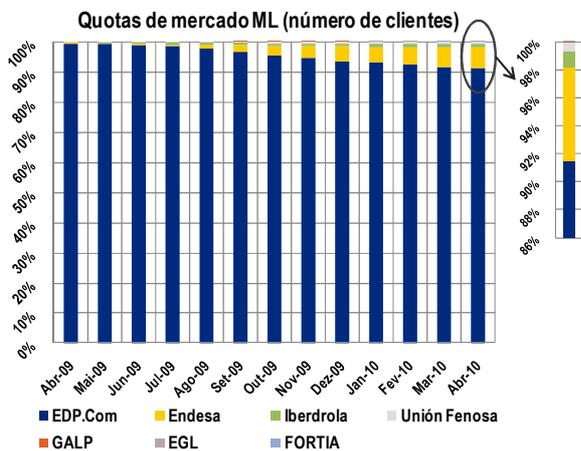
diferente no próprio ML (incluindo as transferências de carteiras da Iberdrola). Os segmentos de clientes industriais e de grandes consumidores foram os que de forma mais decisiva contribuíram para o resultado global, mesmo descontado o efeito de simples recomposição de carteiras de uma mesma entidade empresarial.



Quotas de mercado

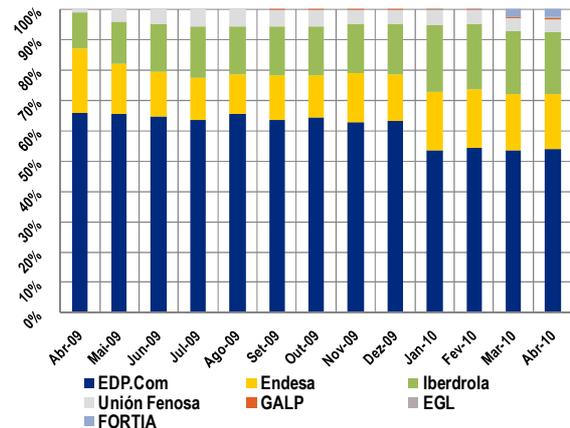
Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado liberalizado, quer em termos de número de clientes (cerca de 91,5% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 54% dos fornecimentos no ML).



Durante Abril, a Iberdrola, considerando a agregação das suas duas carteiras de comercialização manteve-se como segundo operador do mercado em consumo abastecido (20,5%), seguida de perto pela Endesa (18%). A Unión Fenosa detém em Abril uma quota de energia fornecida de cerca de 4,2%, enquanto GALP e EGL se mantêm nos valores residuais que têm vindo a apresentar nos últimos meses. A FORTIA, novo comercializador entrado em Março, reforçou ligeiramente a sua quota de mercado, assegurando no mês cerca de 2,5% da energia no ML.

Quotas de mercado ML (consumo)

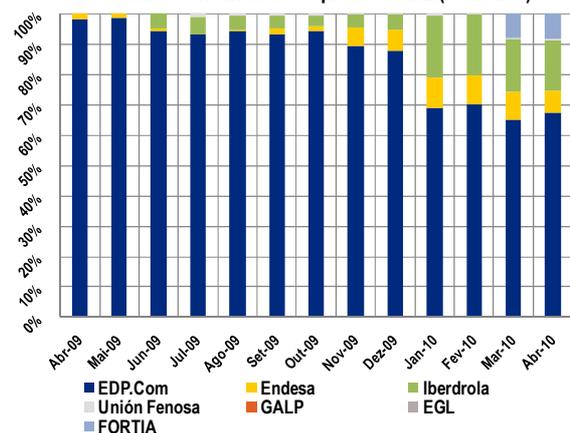


De registar que, em Abril, todos os operadores à excepção da Unión Fenosa registam ganhos de clientes em carteira, tendo a variação mais significativa em número de clientes em carteira sido a da EGL (44%), seguida da GALP (29%), da Endesa (9%) e da Iberdrola (6%). O principal operador, EDP Comercial, aumentou em 2,7% a sua carteira de clientes. No que se refere a consumos, e face ao mês anterior, há a registar um aumento de carteira de todos os operadores face a Março, com excepção da Unión Fenosa e da Endesa que perdem, respectivamente, cerca de 0,2% e 0,8% das suas carteiras de fornecimentos. A variação positiva mais significativa dos consumos abastecidos em Abril foi a da EGL (17,5%).

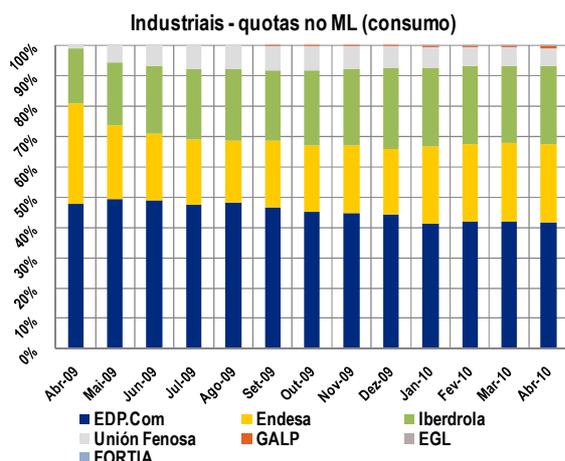
Quotas de mercado por segmento

A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efectuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

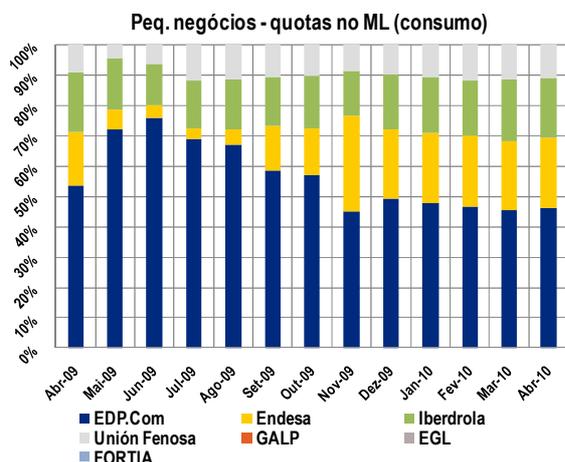
Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)



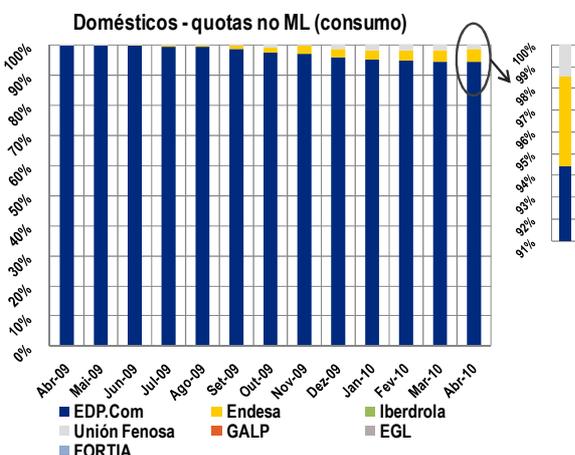
No segmento de grandes consumidores, é notória uma maior quota de mercado por parte da EDP face à sua posição relativa no ML como um todo, com um ligeiro reforço durante o mês de Abril. Neste segmento deve destacar-se a posição da FORTIA, com um reforço da quota inicial obtida em Março, atingindo agora 8,4% do consumo deste conjunto de clientes, face aos 16,3% da Iberdrola, aos 7,5% da Endesa, 0,4% da Unión Fenosa e mais de 67% da líder EDP.



Já no caso do segmento de clientes industriais, a evolução em Abril está em linha com a tendência dos últimos meses, havendo a registar uma relativa estabilização das quotas individuais de mercado e sendo este o segmento de clientes menos concentrado.



No caso do segmento de pequenos negócios, a situação actual do ML é, em termos de estrutura, próxima em Abril à que se apurou para o segmento de clientes industriais. A EDP agrega cerca de 46% dos fornecimentos, a Endesa 23%, a Iberdrola 20% e a Unión Fenosa cerca de 11%. Os restantes comercializadores no ML não abordam este segmento de mercado.

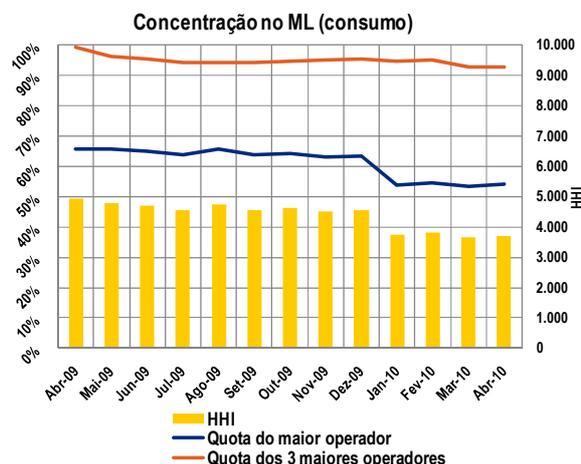


Por fim, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta uma composição mais concentrada, sendo a quota de mercado da EDP acima de 94% dos fornecimentos efectuados neste segmento. De resto, além deste operador, apenas a Unión Fenosa (1,6%) e a Endesa (4,2%) apresentam, em Abril, concretização de propostas de fornecimento para os clientes domésticos.

Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI¹ (ver referências e definições), o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Durante o mês de Abril, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma menor concentração da estrutura do mercado liberalizado em termos comparativos com o mês homólogo de 2009. A variação face a Março é residual, devendo ter-se em consideração que a quota da Iberdrola é considerada por agregado das duas carteiras que este agente detém no ML.

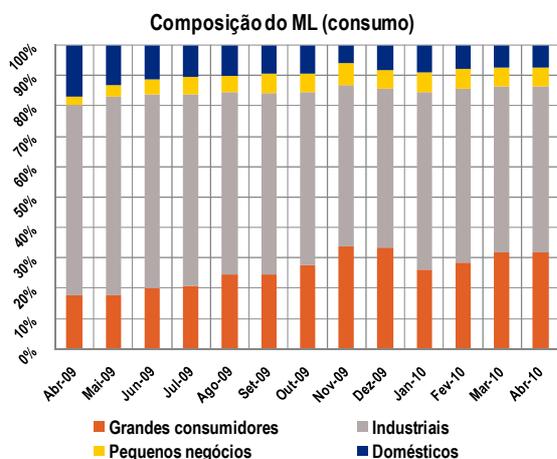
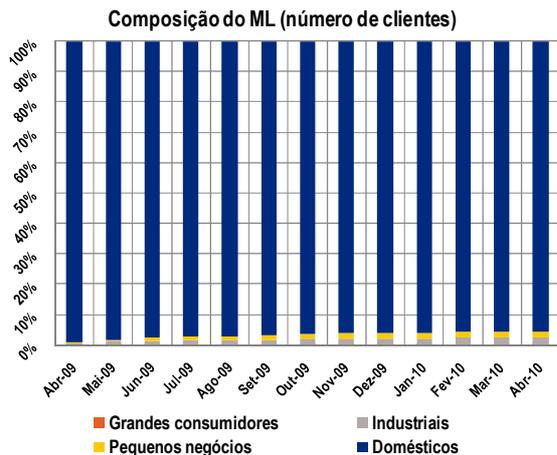


Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado liberalizado se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 96% do total de clientes no ML, apesar do aumento continuado do número de clientes dos restantes segmentos. Contudo, quer o número de grandes consumidores, quer mesmo o número de clientes industriais, é ainda relativamente inexpressivo (cerca de 2,3%) no número global de clientes do ML, enquanto os clientes referentes a pequenos negócios representam agora cerca de 2% do número total de clientes no ML.

No que respeita a consumos, o mês de Abril veio consolidar a tendência de repartição dos consumos no ML ser mais concentrada em clientes industriais (55%) e em grandes consumidores (32%). Apesar do número de clientes do segmento doméstico representar cerca de 96% do total do ML em Abril, esses clientes não excedem os 7,5% do consumo.

¹ Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

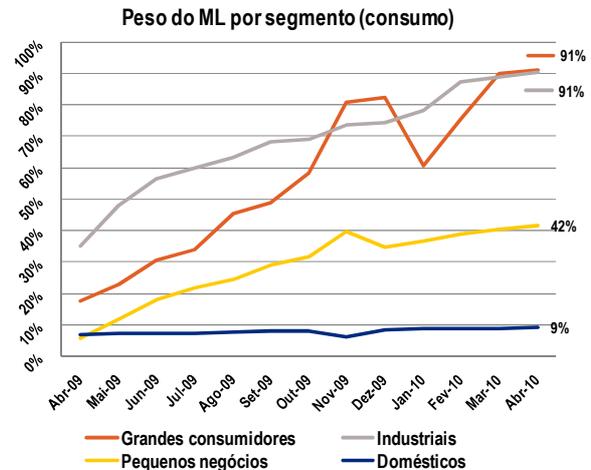


Tomando em consideração os valores de variação relativa em Abril face ao mês precedente, é possível observar um crescimento do ML em consumo em quase todos os segmentos de clientes, com realce para o segmento doméstico, que aumenta em cerca de 3,7%. Observa-se crescimento menos expressivo do consumo de grandes consumidores (+1% de consumo de Março para Abril), com os restantes segmentos (industriais e pequenos negócios) a crescerem na ordem dos 2%.

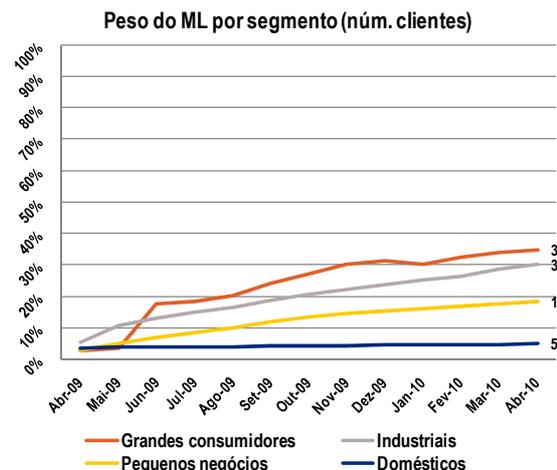
A composição do consumo afecto ao ML é, no final de Abril, muito próxima da que se observava em final de 2009, havendo uma ligeira transferência de composição do segmento de grandes consumidores para o segmento de clientes industriais, embora ambos tenham registado crescimentos absolutos em termos de energia fornecida no âmbito do ML.

De todo o modo, sendo certo que o mercado liberalizado aumentou em termos de consumo anualizado abastecido entre Dezembro de 2009 e Abril de 2010, este crescimento não é homogéneo em termos de segmentos, sendo mais notório, como se observou atrás, no caso dos grandes consumidores e nos clientes industriais. Desta forma, o ML tem em Abril um peso relativo de cerca de 91% nos fornecimentos a grandes consumidores e dos clientes industriais. Nestes segmentos, cerca de, respectivamente, 35% e 30% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML. No que se refere ao segmento de grandes consumidores, as variações de consumo em Janeiro (saída do ML) e em Fevereiro e Março (entrada no ML) deveram-se à

movimentação pontual de clientes de elevado consumo individual entre o ML e o MR.



No segmento de pequenos negócios há a registar que no final deste mês, já próximo de 42% dos fornecimentos referem-se a contratos que têm como comercializador um agente em mercado liberalizado, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 18% destes clientes.



O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido no ML que não excede os 9% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indicando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Assim, a margem de crescimento do ML, em termos de energia, encontra-se concentrada no conjunto de clientes de menores consumos individuais nos segmentos de grandes consumidores e de clientes industriais, nos cerca de 58% de consumos do segmento de pequenos negócios e nos aproximadamente 90% de consumos domésticos ainda no CUR.

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf

Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado liberalizado efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

